



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
HOSPITAL DE CLÍNICAS
ENGENHARIA CLÍNICA
CENTRAL DE EQUIPAMENTOS

ROP CE
DATA: 12/2017
Original

Rotina Operacional Padrão
TROCA DE CONEXÕES DOS VENTILADORES MECÂNICOS EM USO NAS UNIDADES ASSISTENCIAIS

FINALIDADE: Otimizar a rotina de troca das conexões dos ventiladores mecânicos (VM) em uso nas unidades de internação e garantir um controle rigoroso das suas condições de uso.

ÂMBITO DE APLICAÇÃO

Central de Equipamentos (CE) e Unidades assistenciais

COMPETÊNCIA

Enfermeiro, Técnico/Auxiliar de Enfermagem e Fisioterapeuta

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

Regulamento Interno da Central de Equipamentos

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde /Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: Anvisa, 2017.

NORMAS

- ➔ As conexões dos VM a serem trocadas compreende as seguintes peças acondicionadas em um kit específico: traqueias, copos coletores, conector em Y, jarra umidificadora e intermediário. Também são trocados o equipo, a água destilada e filtros HME quando indicado.
- ➔ É de responsabilidade da Equipe de Enfermagem/Fisioterapia da unidade assistencial a identificação do equipo e do frasco de água destilada que serão utilizados na jarra umidificadora do circuito. Deve-se identificar o equipo e o frasco de água destilada com o nome de quem os instalou, a data e o horário, sendo que o mesmo deve ser trocado a cada 24 horas.
- ➔ A CE deverá ser responsável por realizar o controle de troca das conexões dos equipamentos de ventilação do Hospital de Clínicas.
- ➔ A equipe de enfermagem ou de fisioterapia da unidade assistencial, onde será efetuada a troca das conexões, deverá responsabilizar-se pela ventilação do cliente durante a realização da troca das conexões.
- ➔ O enfermeiro da CE deverá comunicar o enfermeiro da unidade assistencial da necessidade da troca das conexões, o qual informará o momento oportuno para se efetuar a troca, ou justificará a impossibilidade de realizá-la conforme programado. Caso isso ocorra, a troca deverá ser efetuada o mais rápido possível.
- ➔ O controle das trocas das conexões deverá ser registrado em impresso próprio, que será afixado em local visível no equipamento e no mapa de trocas da CE.
- ➔ A troca programada das conexões dos ventiladores em utilização nas unidades de internação, ocorrerá de 2ª a 6ª feiras, exceto feriados, nos seguintes períodos:
 - Período matutino: Unidade de Terapia Intensiva Adulto, Unidade de Terapia Intensiva Coronariana, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (leitos pares), Neurologia e Pediatria.
 - Período vespertino: Pronto Socorro Adulto, Pronto Socorro Infantil, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ortopedia, Ginecologia e Obstetrícia, Unidade Doenças Infecto-parasitárias, Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal, Unidade de Onco-hematologia, Sala de Recuperação Pós Anestésica, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (leitos ímpares).
- ➔ Caso o dia da troca programada coincida com final de semana ou feriado, a data deve ser remanejada para o próximo dia útil.
- ➔ A troca das conexões dos ventiladores deverá ser realizada nas seguintes condições:

- Circuitos para ventilação Invasiva Uso Contínuo:
 - ✓ A cada 30 dias ou na presença de sujidade.
- Clientes submetidos a traqueostomia com intubação traqueal prévia:
 - ✓ O ventilador mecânico e as conexões deverão ser trocados de imediato.
- Circuito para ventilação mecânica não invasiva (CPAP ou BIPAP) com umidificação:
 - ✓ contínuo: a cada 15 dias.
 - ✓ intermitente: a cada 07 dias.
- Circuito para ventilação mecânica não invasiva (CPAP ou BIPAP) sem umidificação:
 - ✓ a cada 15 dias.
- Circuito para ventilação mecânica invasiva intermitente:
 - ✓ a cada 07 dias, mantendo a ponta das conexões protegidas com compressa estéril.
- Circuito para ventilação mecânica invasiva contínua em que o cliente é submetido a procedimentos cirúrgicos e/ou diagnósticos, ou em processo de desmame:
 - ✓ após 06 horas com o ventilador mecânico desconectado, mantendo a ponta das conexões protegidas por compressa estéril.

OBSERVAÇÕES:

- ➔ Casos de transferência do cliente em uso de ventilação mecânica, deve-se encaminhar o ventilador mecânico para o setor de destino mantendo, **obrigatoriamente**, a ponta do circuito protegida com compressa estéril, durante o todo o trajeto até o reposicionamento do cliente no aparelho.
- ➔ Os ventiladores mecânicos deverão ser substituídos a cada 30 dias para otimizar a manutenção preventiva do equipamento.
- ➔ Demais componentes do sistema ventilatório:
 - Filtro HME: uso exclusivos nos circuitos de anestesia: troca a cada cliente.
 - Kit de Nebulização para ventilador pulmonar: troca a cada 24 horas.
 - Máscara para traqueostomia: troca a cada 24 horas

AGENTE	AÇÃO	NÃO CONFORMIDADE
Enfermeiro da CE	• Confeccionar mapa de controle das trocas.	
	• Conferir diariamente as trocas agendadas.	Caso não seja cumprido o agendamento remarcar com a equipe da CE.
	• Checar a realização, ou não, da troca programada.	
Auxiliar/Técnico de Enfermagem da CE escalado para as trocas	• Realizar a busca ativa das conexões nos setores.	Conforme rotina de busca ativa de conexões
	• Fazer a programação das trocas diárias.	Caso a troca não tenha sido realizada conforme programado, reagendá-la o mais breve possível justificando o motivo da não realização da troca na passagem de plantão.
	• Comunicar com o enfermeiro/fisioterapeuta da unidade para marcar o horário da troca.	
	• Conferir qual equipamento está sendo usado (marca e modelo).	

	<ul style="list-style-type: none"> • Montar o circuito necessário na CE e acondicioná-lo na caixa para transporte. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Dirigir-se à unidade levando a caixa com as conexões esterilizadas e a embalagem plástica para colocar as conexões usadas. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar-se ao enfermeiro da unidade e explicar o procedimento ao cliente. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar, quando ocorrer a troca do ventilador mecânico, a presença do médico ou fisioterapeuta para proceder a programação dos parâmetros do equipamento substituído. 	
Enfermeiro da unidade assistencial ou Fisioterapeuta	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar o material para ventilar o cliente durante a transição entre um equipamento e outro. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Ventilar através do dispositivo ventilatório bolsa-máscara (ambú) e assistir ao cliente durante a troca das conexões. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar as condições clínicas do cliente após a troca do equipamento. 	
Médico assistente ou fisioterapeuta	<ul style="list-style-type: none"> • Programar os parâmetros do ventilador mecânico. 	
Auxiliar/Técnico de Enfermagem da CE escalado para as trocas	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar lavagem das mãos, colocar máscara e calçar luvas de procedimento. 	Observar o tipo de isolamento ao qual o cliente está submetido e providenciar a paramentação adequada.
	<ul style="list-style-type: none"> • Retirar as conexões usadas e a válvula exalatória, quando o cliente estiver sendo ventilado pelo dispositivo ventilatório bolsa-máscara. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Conectar as conexões limpas e válvula exalatória no VM. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Proceder à calibração do VM e liberá-lo para uso do cliente. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Colocar as conexões sujas no saco plástico e este dentro da caixa plástica. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Retirar as luvas e lavar as mãos. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Anotar a troca realizada e o aprazamento de nova troca no Controle de Trocas da CE. 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Afixar o protocolo de troca no VM. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar as conexões usadas para a área de reprocessamento de material da CE. 	
Enfermeiro e/ou fisioterapeuta da unidade assistencial	<ul style="list-style-type: none"> • Aprazar a troca com a equipe da CE. 	Caso não seja cumprido o agendamento remarcar com a equipe da CE.
	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o procedimento de troca oferecendo suporte ventilatório ao cliente. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Retornar o cliente ao VM após a troca das conexões e observar a sua evolução. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Preencher a jarra umidificadora com água destilada, até o nível indicado na jarra. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o equipo e o frasco de água destilada com nome de quem instalou, data e hora da instalação. 	
Enfermeiro da CE	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o cumprimento da rotina. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os fatores contribuintes ao erro e ao evento adverso. 	Se identificado, tomar ações preventivas e propor educação em serviço.

APROVAÇÃO

Elaborado por:	Revisado por:	Aprovado por:
<hr/> 12/2017 Andreza Fabiana da Cunha Enfermeira da CE/HC/UFTM Coren-MG:84408	<hr/> 12/2017 Nilva Setsuko Takahashi Chefe do Setor de Engenharia Clínica HC/UFTM	<hr/> ___/___/___ Dr. Luiz Antônio Pertili Rodrigues de Resende Superintendente do HC/UFTM

* Revisão a cada 2 anos ou antes, se necessário.